CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N°_____, DE 2023

(Do Sr. JÚNIOR FERRARI)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Minas e Energia, para discutir o recente aumento abusivo da tarifa de energia no Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para para discutir o recente aumento abusivo da tarifa de energia no Estado do Pará:

- Sr. Sandoval Feitosa, Diretor-Geral da Annel;
- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- Representante da Diretoria da Equatorial Energia Pará;
- Representante do Conselho de Consumidores da Equatorial Energia Pará;
- Procurador Geral do Estado do Pará, Dr. Ricardo Nasser
 Sefer;
 - Sr.Cláudio Luciano da Rocha Conde;
 - Professor Carlindo Lins Pereira Filho.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O Contrato de Concessão n. 182/1998, que tem por objeto o serviço público de distribuição de energia elétrica, firmado entre o Estado do Pará e a Equatorial Energia – Pará (na condição de concessionária), prevê que no dia 07 de agosto de 2023 haverá Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Foram propostos os seguintes percentuais de reajustes tarifários: 18,32%, para os consumidores residenciais, 18,55%, para consumidores de Baixa Tensão e 10,63% para consumidores de Alta Tensão. As tarifas, definidas pela ANEEL, implicariam aumento muito acima da inflação. Neste ano, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão responsável pela regulação do setor, promoveu a redução nas tarifas de 10 distribuidoras no mês de julho, no Pará, a Agência optou por esse aumento descabido.

A implementação desse aumento tarifário transformará o Pará no Estado da Federação com a maior tarifa de a energia elétrica. A energia mais cara do Brasil. O aumento tarifário previsto para o consumidor residencial de baixa tensão é 200% (duzentos por cento) superior à inflação acumulada no período.

A tarifa sugerida pela Aneel deveria ser necessária e suficiente tão somente para recompor a defasagem tarifária e garantir os investimentos na empresa em função das perdas devidamente verificadas. A revisão tarifária não deveria se prestar ao enriquecimento da empresa em detrimento da população.

A Procuradoria-Geral do Pará (PGE) manifestou-se contrária ao aumento tarifário proposto pela Aneel, o órgão ressalta que a proposta é contrária ao "desenvolvimento e à diminuição das desigualdades regionais, já que desconsidera as diferenças demográficas e geográficas, assim como as diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas.

De acordo com levantamento divulgado em 2021 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o valor do MWh cobrado pela Equatorial Energia do consumidor paraense é de R\$







CÂMARA DOS DEPUTADOS

816. Nos demais estados onde a companhia atua os valores chegam a ser até 61% menores. No estado do Piauí, por exemplo, a tarifa final na conta de luz foi calculada em R\$ 672 por MWh, no Maranhão é de R\$ 646, em Alagoas de R\$ 632, enquanto que no Amapá o valor praticado é de R\$ 506 o MWh.

No ranking da Aneel, atualizado ¹este ano, o Pará também aparece com a maior tarifa média do país, com valor de R\$ 0,879 por KWh. Já a média nacional é de R\$ 0,677 por KWh, o que significa que os paraenses pagam cerca de 59% a mais que os consumidores de outras regiões.

Desde a privatização das Centrais Elétricas do Pará (Celpa) em 1999, o reajuste das contas é mais que o dobro da inflação acumulada no período. Informações divulgadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/PA) mostram que a alta de preços foi de 355%, mas a alta das contas de luz foi de 839%, no entanto entre 2012 e 2021, a renda média dos paraenses cresceu apenas 55%. No mesmo período, a valorização da Equatorial Energia passou de 2.453%. Em 2012, quando adquiriu a Celpa pelo valor simbólico de R\$ 1, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 141 milhões, enquanto que, em 2021, o balanço da empresa mostra lucro líquido de R\$ 3,6 bilhões.

Por tudo isso é fundamental discutir esse recente aumento abusivo da tarifa de energia no Estado do Pará. Portanto, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, em de julho de 2023.

JÚNIOR FERRARI Deputado Federal - PSD/PA

Fontes: https://tucurui.portaldacidade.com/noticias/economia/energia-eletrica-no-para-e-59-mais-alta-que-a-media-nacional-5215; https://www.paraterraboa.com/economia/segundo-maior-gerador-de-energia-eletrica-no-brasil-para-tem-a-conta-de-luz-mais-cara-do-

